Desoneração da Folha - questões - 21/11 - comentários até 3a-feira, 26/11

Principais pontos discutidos em nossa reunião sobre Desoneração da Folha, com presença de representantes de Brookfield, Cury, Cyrela, Even, Gafisa, HM, PDG, Rossi, Viver. Anexa apresentação que embasou as discussões. Destaques:

Atualizações RET 4% estoque, RET 1%, Patrimônio de Afetação – pg 1 e 2.

- Argumentos contra a obrigatoriedade do PA enviados à ABECIP (agradecemos argumentos enviados).
- Nas páginas 8 e 9, propostas aperfeiçoamentos do Patrimônio de Afetação enviado pelo Dr. Melhim Chalhub. Pedimos o envio de comentários até o final da próxima semana.

Questões enviadas à CBIC – pg 3 - entendimentos obtidos nas questões 1 a 3. Item 4 permanece em aberto

Respostas às consultas – pgs 4 a 6. Dúvidas que permanecem:

- Resposta 3 pg 4 (proporcionalidade no pessoal administrativo se não 100% desonerada)
 vs. Resposta 12 –pg 6 preponderância total da receita principal, sem proporcionalidade
- Datas nos itens 7 e 8 pg 5 não se aplicariam à Construção Civil

Outras dúvidas:

- SCPs e seu sócio ostensivo tratamento na desoneração pg 7
- Desvinculação do regime à CEI da obra causa preocupação. Quais as métricas para obtenção do CND em obras com regimes híbridos? Como controlar adequadamente os empreiteiros e suas contribuições?
- Mudanças de receita principal (auferida ou esperada) como definir, controlar?

Definições:

- As empresas se dispuseram a detalhar e enviar estas dúvidas bem como comentários e inclusões até 3ª-feira, 26/11, para sua consolidação;
- Maria Tereza C. Pereira (Brookfield), Daniel Souza (Cyrela) e Márcia Borges (Even) se dispuseram a indicar origem da desvinculação do regime à CEI, criando regimes híbridos também até esta data Com esta informação, deveremos analisar como trazer a debate esta questão.
- Nova reunião para acompanhamento no início do ano, se possível em janeiro.

Fico à disposição para comentários e sugestões. Atenciosamente, Renato Ventura